

A CAATINGA

ANO I | Nº 8 | dezembro de 2017

CARNAÚBA SUSTENTÁVEL

NOVA ETAPA DO PROJETO PROMOVE
REGULARIZAÇÃO DO TRABALHO NA REDE CARNAUBEIRA

Foto do Mês



Dente-de-leão é o nome dado às plantas do gênero *Taraxacum* e engloba diversas espécies. A mais comum e propagada no mundo todo é a espécie *Taraxacum officinale*. **Foto: Francisco Almeida**

Quer participar também? Nos envie fotos, desenhos, vídeos, ou pequenos textos que possam demonstrar o que a Caatinga representa para você, contamos com a sua participação!

Envie para: comunicacao@acaatinga.org.br



EXPEDIENTE

Quem faz Acaatinga



Capa

Carnaúba (*Copernicia prunifera*), é a árvore-símbolo do Estado do Ceará, conhecida como “árvore da vida”, pois oferece uma infinidade de usos ao homem.

Foto: Renato Stockler

Quem faz a Associação Caatinga

NÚCLEO FORTALEZA

Daniel Fernandes

Gerente Adm. Financeiro

Jessika Thais

Coordenadora de Comunicação

Kelly Cristina

Designer Gráfico

Lucas Moura

Agente de Educação Ambiental

Marilia Alves

Agente de Educação Ambiental

Renata Sanches

Assistente Adm. Financeiro

Rodrigo Castro

Coordenador Geral

Rose Serafim

Estagiária de jornalismo

Samuel Portela

Coordenador de Áreas Protegidas

Sandino Moreira

Coordenador de Educação Ambiental

NÚCLEO CRATEÚS

Andreza Melo

Técnica em Educação Ambiental

Carlito Lima

Administrador do Meliponário

Darbilene Magalhães

Secretária Administrativo

Edson Neto

Estagiário

Emanoel Gleyson

Guarda-parque

Francisco Ronaldo

Guarda-parque

Gilson Miranda

Coordenador de Tecnologias Sustentáveis

Marcos Roberto

Guarda-parque

Nayara Matos

Serviços Gerais/Cozinha

Olavo Vieira

Supervisor de Produção de Mudas

Paulo Filho

Viveirista

Roniesley Dias

Analista Adm. Financeiro

Thiago Roberto

Gerente da RNSA

Felicidades e prosperidade

Revisitar os momentos é uma das coisas que mais fazemos nessa época. Colocamos na balança o que realmente nos fez feliz, o que nos fez pensar e analisamos, inclusive, os erros cometidos.

Tudo que passamos é de extrema importância e nos faz ser quem somos. Na Associação Caatinga não fugimos dessa regra, como apresentamos nesta edição. Tivemos um momento de união no nosso reduto de natureza e paz – a Reserva Natural Serra das Almas. Além de analisarmos as próximas ações para o Plano de Manejo da Reserva, nos reunimos. Lembramos das boas coisas, contamos nossas histórias e compartilhamos momentos que nos aproximaram ainda mais. Esse, com certeza, foi um momento que fortaleceu aqueles que são base para a Instituição.

Trazemos também, nesta edição, a renovação do projeto Carnaúba Sustentável e marcamos presença na exposição “Carnaúba – árvore da vida”. Tantos momentos relacionados a esse que é o símbolo do Estado do Ceará e que deu origem à Associação Caatinga...

Ao passar as páginas, você também encontrará algumas dicas de como cada um pode proteger nossa fauna e flora e ainda nossos melhores momentos em eventos durante esse final de ano.

Para 2018 desejo apenas que continuemos. Continuemos principalmente a acreditar que é possível e acreditar em quem faz a Associação Caatinga, pois é assim que realizamos nossos maiores sonhos, acreditando. Um final de ano cheio de amor e que o próximo ano seja repleto de aprendizados e boas novas.

Jessika Thaís | Coordenadora de Comunicação

FALE COM A AC

Núcleo Operacional Crateús (NUC)

Rua Doutor Moura Fê,
929

CEP
63700-000

Fone/Fax
(88) 3691-8671

Núcleo Operacional Fortaleza (NUF)

Rua Cláudio Manoel Dias
Leite, nº. 50 - Guararapes

CEP
60810-130

Fone/Fax
(85) 3241-0759

www.tatubola.org.br

www.acaatinga.org.br

 [associacaocaatinga](https://www.facebook.com/associacaocaatinga)

 [@acaatinga](https://www.instagram.com/acaatinga)

 [acaatinga](https://twitter.com/acaatinga)

 [acaatinga](https://www.youtube.com/acaatinga)

SUMÁRIO

AÇÕES

8 Tempo de planejamento: Em encontro na Reserva, equipe AC revisita Plano de Manejo para decidir o futuro da Serra das Almas

DICAS

12 Música, filme e livro

POR DENTRO

14 Exposição “Carnaúba – Árvore da Vida”

SUSTENTABILIDADE

18 Como proteger a fauna e a flora

MATÉRIA DE CAPA

20 Carnaúba Sustentável: Nova etapa do projeto promove regularização do trabalho na rede carnaubeira

RPPN

31 ‘Não me Deixes’ o legado caatingueiro de Rachel de Queiroz

PARCEIROS E APOIADORES

36 Carnaúba do Brasil

EVENTOS

37 Curso Introdutório sobre Mudança Climática
Biomass and Bioenergy Conference
XXXII Congresso Brasileiro de Zoologia

ACONTECEU NA AC

38 Seminário Internacional de Convivência com o Semiárido

Secretaria de Meio Ambiente realiza visita técnica ao Cânion do Rio Poti



14

18

**COMO PROTEGE
FAUNA E A FLORA**



legado dos 80 anos da Expedição Carnaúba.



SC Johnson
A FAMILY COMPANY

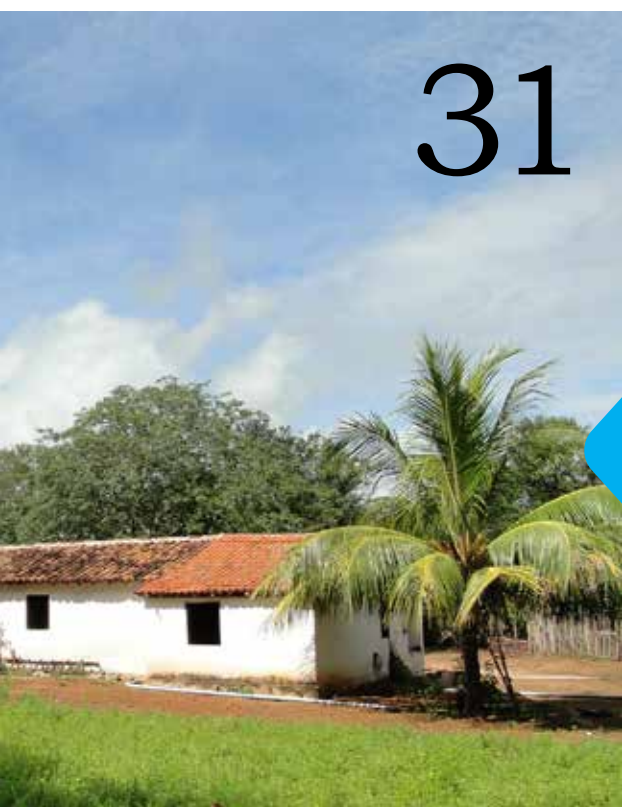
Sistema
FIEC



20



31



38

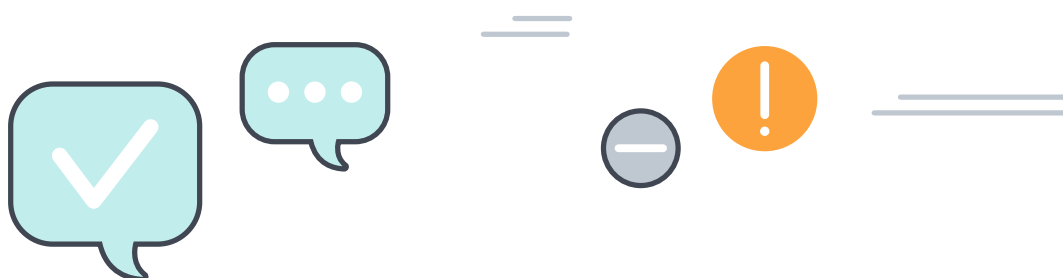
QUEM APOIA A
ASSOCIAÇÃO?

bbc
BRAZIL
BIOGAS AND BIOENERGY CONFERENCE

39

Tempo de planejamento

Em encontro na Reserva, equipe AC revisita Plano de Manejo para decidir o futuro da Serra das Almas



N

o final de novembro, entre os dias 27 e 29, a equipe completa da Associação Caatinga esteve em retiro com uma missão muito importante: realizar a 4ª interação do Plano de Manejo do nosso santuário caatingueiro, a Reserva Natural Serra das Almas. Em entrevista, Sandino Moreira, Coordenador de Educação Ambiental da Associação Caatinga, explica a importância da atividade e do documento criado para a gestão da Reserva e os principais aspectos abordados na nova configuração. Confira:

ACaatinga: Sandino, o que é um Plano de Manejo e qual a importância desse documento para uma Unidade de Conservação (UC)?

Sandino Moreira: O Plano de Manejo é o documento base que direciona as ações que são desenvolvidas dentro da Unidade de Conservação e sem ele não é possível ter as estratégias corretas para a melhor gestão da UC, esse espaço tão importante no município de Crateús (CE). Como é uma área bem definida, o tipo de uso desse local é restrito. No caso da Reserva Particular de Proteção Natural (RPPN) Serra das Almas, regida como uma Unidade de Conservação de proteção integral, o que não permite a execução de atividades de extração de recursos naturais lá dentro.

AC.: Quais foram os principais pontos visitados e atualizados nessa oficina de interação?

>>> “O PLANO DE MANEJO
é o documento base que
DIRECIONA as ações que
são desenvolvidas dentro da
unidade de conservação e
sem ele não é possível ter as
ESTRATÉGIAS CORRETAS
para a melhor gestão da UC.”

✓
✓
✓

?

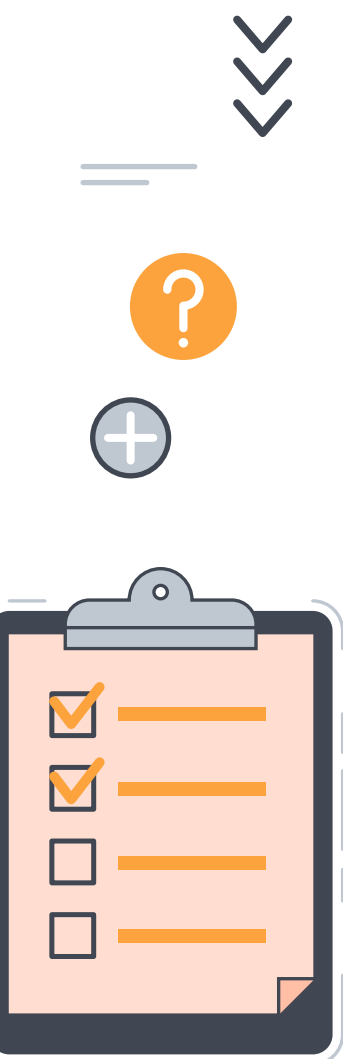
+

S. M.: Administração, fiscalização, pesquisa, monitoramento, fortalecimento institucional, visitação, educação ambiental, comunicação e sustentabilidade foram os programas de atuação dentro da reserva observados durante o encontro. Também foram visitados os pontos estratégicos de manejo, a missão da reserva e os objetivos. Fizemos a avaliação de todas as metas estratégicas do plano, decidimos quais continuam e discutimos as próximas deliberações para as metas dentro da administração da reserva. A nossa missão também foi atualizada. Antes a nossa busca era por “Preservar uma área significativa da Caatinga, consolidando estratégias

de proteção à biodiversidade, educação ambiental, pesquisa e sustentabilidade local”. Agora o nosso maior objetivo é “Preservar a Caatinga, difundir suas riquezas e inspirar as pessoas a cuidar da natureza”. Foi, com certeza, um encontro muito produtivo!

AC.: Por que essa interação foi feita agora? O que isso representa para a RPPN Serra das Almas?

S.M.: Estamos no final do ciclo da interação anterior, que cobriu o período que corresponde aos anos de 2012 até 2016. Esse intervalo de cinco anos foi definido pelo Instituto Chico Mendes (ICMBio), que agora inclusi-





Fotos: Rose Serafim





ve foi atualizado, e passa a ser de somente três anos.

O primeiro Plano de Manejo da RNSA foi elaborado em 2001, pouco depois da fundação da reserva, e essa já é a 4ª interação. A Serra das Almas é umas das poucas Unidades de Conservação do Ceará que tem esse plano, principalmente com tantas interações de revisões assim. Isso demonstra que essa é uma Unidade de Conservação que busca estar sempre atualizada e atenta aos próprios processos e demandas, e que zela sempre por ter uma boa estrutura, tanto

física, como humana, para receber a comunidade, pesquisadores, estudantes, e todos aqueles que tenham afeição e que gostem da natureza.

AC.: Feita a interação e atualização desse documento, quais as próximas etapas?

S.M.: A partir de agora, passamos à sistematização desse documento e determinação dos prazos para a execução das ações que acontecerão nos próximos três anos. Dessa forma, o novo plano irá vigorar de 2018 até 2020, quando será feita uma nova revisão e avaliação dos resultados.

Saiba Mais:



Confira a evolução da Missão do Plano de Manejo RPPN Serra das Almas ao longo desses 17 anos:

2001 - 2006:

Conservar um importante exemplo da biodiversidade da Caatinga.

2007 - 2011:

Preservar uma área significativa da Caatinga, construindo um modelo de proteção da biodiversidade e de desenvolvimento local sustentável.

2012 - 2016:

Preservar uma área significativa da Caatinga, consolidando estratégias de proteção à biodiversidade, educação ambiental, pesquisa e sustentabilidade local.

2018 - 2020

Preservar a Caatinga, difundir suas riquezas e inspirar as pessoas a cuidar da natureza.



Na quadrada das águas perdidas (2011)

Olegário (Matheus Nachtergaele) é um sertanejo da Caatinga. Junto às suas cabras e ao seu burro, ele desbrava o semiárido em busca de alimento, sempre sonhando com a prosperidade. Sofre no percurso, luta contra os predadores naturais, mas também convive em harmonia com os seres vivos e aprecia as belezas do lugar. Ele sabe que ali está sua fonte de maior alegria e vida, assim como é também nesse lugar que serão postos seus maiores desafios. Realizado por Mont Serrat Filmes e Maracatu Nação Matingueiros, dirigido por Wagner Miranda e Marcos Carvalho e com a excelente trilha musical conduzida por canções de Matingueiros, Elomar Figueira Mello e Geraldo Azevedo, o longa vai de encontro a postulada caricatura sertaneja e apresenta novos olhares sobre a natureza de resistência dos seres que habitam o bioma exclusivo do Brasil.

Caatinga Um Novo Olhar

Uma curadoria de imagens que fazem perder o fôlego com a beleza da Caatinga. A obra “Caatinga Um Novo Olhar” vem mostrar às pessoas um bioma nunca antes visto. Com florestas, água, biodiversidade, cores, texturas e a convivência do homem com esta natureza, o livro resgata tanto a exuberância, como a riqueza natural e cultural desse lugar que é patrimônio exclusivo do Brasil. Essa publicação sensibiliza para a conservação da Caatinga, um patrimônio exclusivo do Brasil. Publicado pela Editora Tempo d’Imagem, a obra é uma realização da Associação Caatinga, através da Lei Rouanet de Incentivo à Cultura do Ministério da Cultura além do patrocínio da Coelce, Ceras Johnson, BNB, BSPAR, Sistema SESI/FIEC, Sindcarnaúba, e as iniciativas de pessoas físicas de Roberto Macêdo, José Dias de Macêdo, Charles Young e Maria Angélica Figueiredo, saudosa conselheira da AC.

LIVRO





Site do filme:

www.naquadradasaguasperdidas.com.br

Teaser:

Youtube: FilmIsNowMovieTrailersInternational



RENATO STOCKLER/DIVULGAÇÃO

Onde: Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (rua Dragão do Mar, 81 - Praia de Iracema), na Multigaleria (próximo ao cinema)

Visitação: de 8 de dezembro a 7 de janeiro. De terça-feira a domingo, das 14 h às 21 horas

Entrada gratuita.

EXPOSIÇÃO

A Nova Cara do Sertão

Há 10 anos, um grupo de jovens filhos de trabalhadores rurais do interior do Ceará teve acesso ao nível superior. Terminaram suas graduações e resolveram retornar para seus locais de origem com propostas que trouxessem qualidade de vida para os locais. Assim nasceu a ADEL (gência de Desenvolvimento Econômico Local) uma agência sem fins lucrativos, com sede em Pentecoste, cidade distante 80 quilômetros de Fortaleza, que apoia projetos de comerciantes e agricultores sertanejos. São 32 imagens com curadoria do fotógrafo e pesquisador Silas de Paula que seguem em exposição até 7 de janeiro, no Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, em Fortaleza.

O legado dos 80 anos da Exp



CARNAÚBA

ÁRVORE DA VIDA

Está aberta para visitação, desde o dia 17 de novembro, a exposição “Carnaúba – Árvore da Vida”, no Museu da Indústria, equipamento do Serviço Social da Indústria (SESI/CE). A mostra conta a história dessa palmeira que, desde a década de 1940, tem papel fundamental para o desenvolvimento do Estado do Ceará. A exposição, patrocinada pela SC Johnson, passeia por aspectos botânicos, geográficos e históricos para

apresentar a carnaúba como símbolo do Estado e fortalecer o sentimento de pertencimento dos cearenses com seu patrimônio histórico e natural.

A exposição traz os aspectos biológicos, o beneficiamento da planta, o processo de transformação do pó em cera, os instrumentos utilizados, as tonalidades, o valor econômico e os cearenses que se destacaram neste setor.

Expedição Carnaúba.

A
A



Expedição Carnaúba

“Carnaúba – Árvore da vida” reconta a longa história da SC Johnson com o Brasil, que teve início quando, em 1935, quando Herbert F. Johnson Jr., líder da terceira geração da família, voou em um bimotor anfíbio Sikorky S-38, o Carnaúba, saindo de Wisconsin, nos EUA, rumo ao Ceará com o objetivo de conhecer melhor a palmeira nativa do nordeste brasileiro, produtora do pó cerífero.

Dois anos depois, a companhia abriu sua primeira fábrica no Brasil e se tornou a primeira empresa a refinar a cera de carnaúba – além disso, a SC Johnson passou a ser a primeira fabricante no Brasil a financiar e incentivar pesquisas sobre a árvore da carnaúba.

Mas a viagem não rendeu apenas frutos às indústrias Johnson, mas trouxe também forte e duradoura afeição da família



pela região. Assim, já na década de 1990, o filho de Herbert, Samuel Johnson, criou o Fundo de Conservação da Caatinga, a partir do qual foi selecionado e adquirido o conjunto de fazendas, em Crateús (CE), para a implementação da Unidade de Conservação particular Reserva Natural Serra das Almas e, posteriormente, a criação da Associação Caatinga para, dentre outros projetos, administrar a Reserva e promover a preservação do bioma.



"Na década de 90, Samuel Johnson, criou o Fundo de Conservação da Caatinga, a partir do qual foi selecionado e adquirido o conjunto de fazendas, em Crateús (ce), para a implementação da Unidade de Conservação particular Reserva Natural Serra das Almas."



SERVIÇO

Exposição "Carnaúba – Árvore da vida"

Local: Museu da Indústria (Rua Dr. João Moreira, 143 – Centro)

Horários de funcionamento: de terça a sábado, das 09h às 17h;
e aos domingos, das 09h às 13h

Mais informações: museudaindustria-ce.org.br / (85) 3201.3901



COMO PROTEGER A FAUNA E A FLORA



Um novo ano está batendo na porta e com junto com ele sempre vêm aquelas reflexões sobre a vida, novas metas e aquele desejo de deixar o nosso legado para o futuro. Eis que existem formas simples de contribuir com o planeta, a começar com atitudes simples que podem salvar muitas espécies. Listamos aqui algumas atitudes básicas que podem ajudar a nos tornarmos mais solidários com as outras formas de vida e com a nossa própria espécie nesse novo ciclo que se aproxima.

1 - NÃO POLUA

Parece repetitivo, mas vale sempre lembrar que, o simples fato de não jogar comida ou embalagens na rua ou estrada evita tragédias com os animais. Aquele inocente chiclete atirado no asfalto pode confundir passarinhos ou pequenos animais e acabar por levá-los a asfixia, intoxicação ou até atropelamento. Por isso, é bem melhor eliminar essa atitude de uma vez por todas.



2 – CORTE OS ANÉIS PLÁSTICOS DOS ENGRADADOS DE LATAS DE REFRIGERANTE ANTES DE COLOCAR JUNTO AO LIXO.

Alguns animais e aves marinhas acabam prendendo a cabeça neles em busca de alimento.

3 – SEJA SUSTENTÁVEL

Apague as luzes ao sair dos cômodos, use sacolas retornáveis, evite o consumo excessivo de embalagens e produtos que causam danos aos animais em sua fabricação. Quanto menor o consumo, menor o impacto no meio ambiente a longo prazo.

4 – SEJA UM TURISTA RESPONSÁVEL

Visite parques e Unidades de Conservação da vida selvagem e se informe para saber como a região que você pretende conhecer atua para a proteção da fauna e da flora.

5 – NÃO DESTRUA A CASA DOS ANIMAIS

Aquele ninho antigo pode ser o lar de pássaros que retornam todos os anos para o mesmo lugar. A mata que você joga lixo ou pontas de cigarro é a casa de muitos seres vivos. Dessa forma, é melhor respeitar cada pedacinho desse planeta azul que é compartilhado por tantas vidas diferentes.

6 – NÃO FINANCIE O COMÉRCIO DE ANIMAIS SELVAGENS

Não compre animais selvagens ou souvenirs feitos a partir da exploração dessas espécies. Dessa forma, você estará contribuindo com a preservação da fauna e ainda evitando possíveis multas.

7 – ESPALHE A PALAVRA

Converse com seus amigos, filhos, vizinhos e pessoas próximas sobre a importância da preservação da fauna e flora. Ao ver uma pessoa cometendo qualquer atitude que prejudique as espécies, tente gentilmente alertá-la sobre o dano que pode estar causando. Esses pequenos gestos são sementinhas de amor que salvam muitas formas de vida e melhoram o nosso planeta azul.



MATÉRIA de CAPA



CARNAÚBA SUSTENTÁVEL



**NOVA ETAPA DO PROJETO
PROMOVE REGULARIZAÇÃO DO
TRABALHO NA REDE CARNAUBEIRA**

V

em aí mais sustentabilidade, educação ambiental e promoção de qualidade de vida para o sertão e para a rede de produção da Carnaúba. Começa, em janeiro, a execução da segunda etapa do Projeto Carnaúba Sustentável.

Na nova fase, o projeto vai priorizar os municípios e comunidades rurais do semi-árido que exercem atividade carnaubeira e que são polos importantes de produção dessa cadeia não contemplados na primeira etapa. São

estes os municípios de Granja, Morrinhos, Sobral, Itapipoca e Caucaia.

Com notáveis índices de desenvolvimento e organização da cultura carnaubeira e baixos indicadores socioeconômicos, as duas primeiras cidades, Granja e Morrinhos, situadas no Extremo Oeste do Estado, terão atenção especial na nova etapa, sendo as escolhidas para receber as tecnologias sustentáveis que visam um incremento positivo na qualidade de vida dos moradores.





Sustentabilidade no sertão

Nessas cidades ações serão focadas na apropriação dessas tecnologias de convívio com o semiárido por parte das famílias envolvidas na atividade carnau-beira. As tecnologias são: Fogão Ecoeficiente, Cisternas de Placa e Sistema Bioágua de reúso das águas cinzas.

Os fogões ecoeficientes são construídos com tijolos refratá-

rios que diminuem em até 40% a necessidade do uso da lenha, o que reduz também o desma-tamento e os danos à saúde dos moradores na residência, com uma chaminé que direciona a fumaça para fora da casa.

As cisternas de placa já são uma tradição no semiárido e pos-sibilitam o armazenamento da água de chuva para o abaste-ci-mento familiar nas estações secas.



"O projeto Carnaúba Sustentável propõe a implantação 35 fogões ecoeficientes, 18 cisternas, e 4 sistemas bioágua."





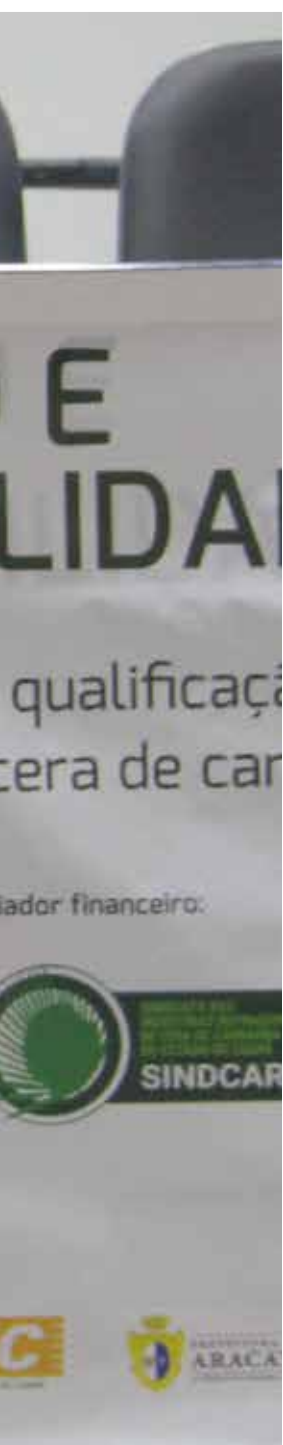
Os sistemas Bioágua, por sua vez, possibilitam o reaproveitamento dessa água, mesmo após o uso no banho, lavagem de louça e roupas, reaproveitando o recurso para a produção de alimentos nos quintais dos agricultores.

O projeto Carnaúba Sustentável propõe a implantação 35 fogões ecoeficientes, 18 cisternas, e 4 sistemas Bioágua nos municípios de Morrinhos e Granja, além de fornecimento periódico de assistência técnica durante o processo de adaptação e apropriação dessas novas ferramentas.

Além da condição socioeconômica das famílias, o envolvimento de seus membros com a atividade extrativista dos carnaubais também será critério de seleção para







recebimento das tecnologias, tendo prioridade os trabalhadores que já trabalham com carteira assinada ou tem interesse na regularização da atividade para a próxima safra

Educação ambiental

Na primeira fase, o Carnaúba Sustentável realizou um ciclo de debates em diferentes municípios do Ceará envolvendo diversos atores da atividade carnaubeira: produtores, trabalhadores da extração, Sincarnaúba, FIEC, FAEC, Secretaria de Desenvolvimento Agrário, BNB, Banco do Brasil, ADECE, UECE, SEMACE, além de autoridades dos municípios.

Os dados recolhidos nesses encontros agora servirão para direcionar a próxima etapa, traçando metas para os gargalos identificados. Assim, serão re-

alizados 3 encontros regionais do Diálogos da Carnaúba – Soluções e Boas Práticas, todos em cidades polo na produção de cera: Sobral, Itapipoca e Caucaia. Em cada encontro serão ofertadas até seis oficinas, com temas como Regularização de turmas de trabalho, Carteira assinada e aposentadoria rural, segurança do trabalho e fontes de financiamento para os carnaubais.

Árvore da vida

Parte da formação cultural e econômica do Ceará, a Carnaúba também terá sua história e imagem promovida em materiais impressos e audiovisuais. Depoimentos dos beneficiários do projeto ressoarão nesses produtos que tem por finalidade reconhecer essa palmeira como o símbolo do nosso povo e do bioma Caatinga.

#caatinga

floresta 100% brasileira

o que a caatinga significa para você?

Para enaltecer a beleza do nosso bioma pedimos em nossas redes sociais fotos, desenhos, vídeos, ou pequenos textos que possam demonstrar o que a Caatinga representa. Confira o que rolou e não esqueça de enviar o seu registro!



FOTO: @MILTONJUNIOR87



FOTO: ISAIRA ALVES



FOTO: ARISTOTELES



FOTOS: KENNIA YANE



FOTO: WEVERTON @TONYBIOLOGO



FOTO: NORMAN BORGIA BORGES

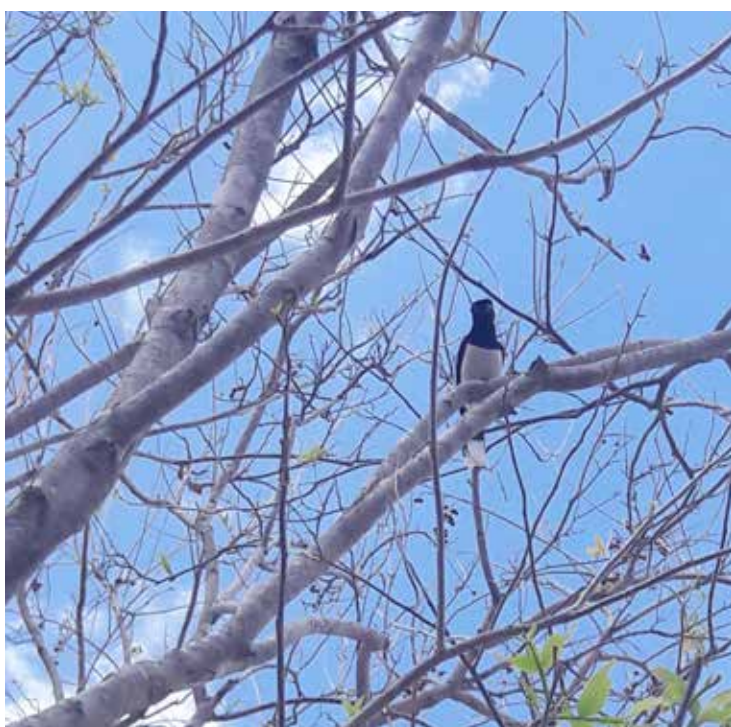


FOTO: KELLY CRISTINA



FOTO: MANOEL AUGUSTO



FOTO: MIGUEL DE PAULA





"Não Me Deixes"

o legado caatingueiro de Rachel de Queiroz

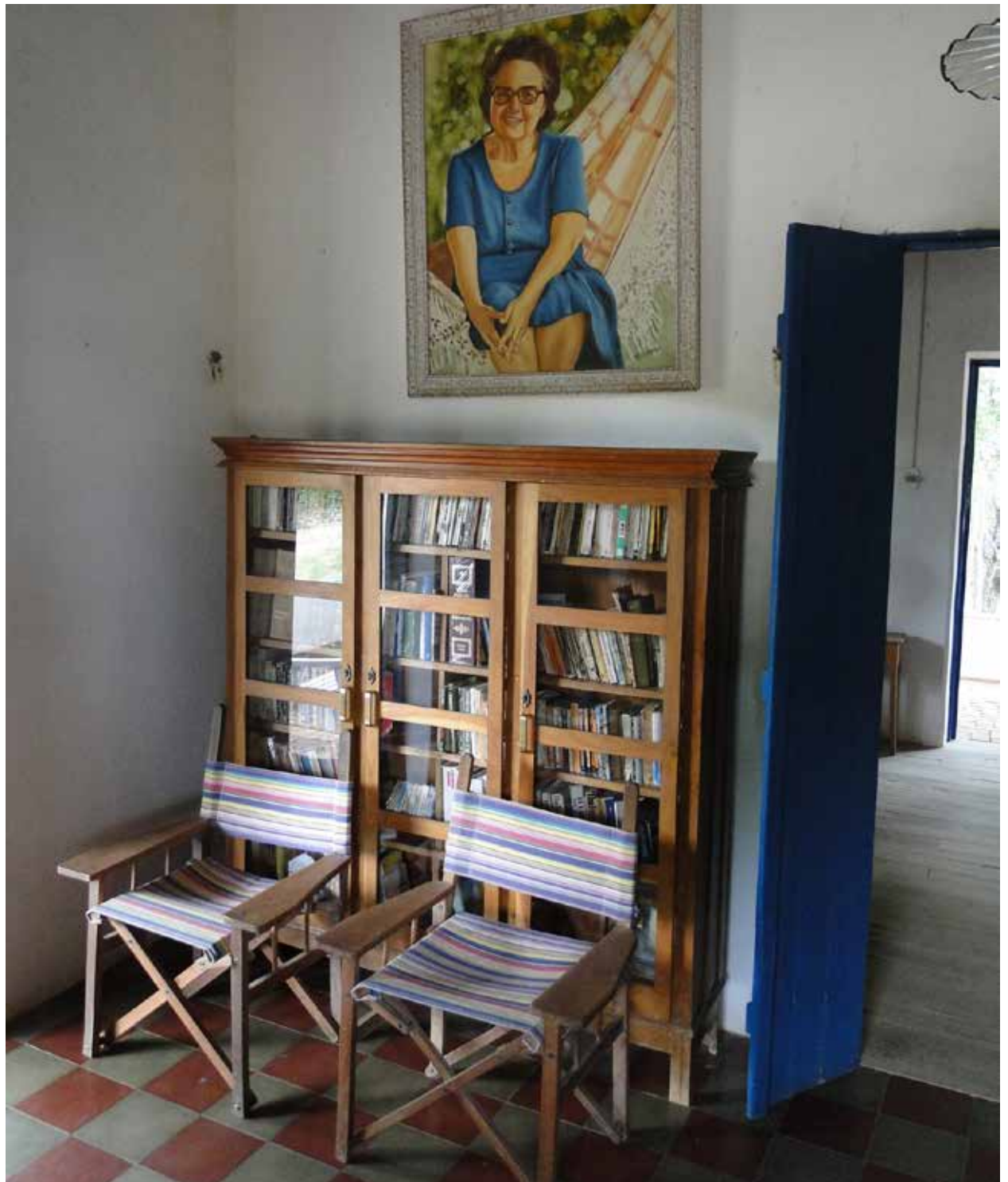




Há muito tempo atrás, havia a fazenda Junco, em Quixadá (CE), uma propriedade muito grande de posse de um senhor chamado Miguel Francisco Queiroz. Ele separou uma parte do terreno e presentou o sobrinho, que viveu um bom tempo por lá. Mas, jovem e aventureiro, o rapaz tomou notícia sobre as riquezas da borracha no norte do país. Vislumbrando grandes possibilidades, vendeu as terras e viajou. Tempos depois, acabou retornando, doente e sem di-

nheiro, e o tio percebendo a sua má sorte comprou as terras e novamente o presenteou, pedindo em recompensa que as terras fossem batizadas de Fazenda “Não Me Deixes” e que o homem nunca mais saísse de lá. Ao final de sua vida, sem herdeiros, a fazenda acabou sendo dada para Daniel de Queiroz Lima, pai da escritora Rachel de Queiroz.

Foi assim que surgiu o lugar de descanso favorito da quixadense Rachel de Queiroz, a escri-





tora, dramaturga, tradutora e jornalista que levou ao mundo o conhecimento sobre a vida no semiárido cearense. Rachel herdou a fazenda do pai, Daniel de Queiroz, e foi a responsável por projetar a casa principal. Foi também ela que resolveu fazer do lugar um refúgio permanente de preservação da Caatinga, transformando 300 ha da fazenda em uma Reserva Particular de Proteção Natural (RPPN).

A RPPN Fazenda Não Me Deixes foi criada pela portaria nº148/98 do IBAMA, em 5 de novembro de 1998. É uma área que apresenta boas condições de conservação de Caatinga arbustiva e arbórea, sendo usada como área de soltura de aves nativas apreendidas em feiras de comércio irregular. Hoje a RPPN e a Fazenda são gerenciadas pelos filhos da dona Maria Luiza de Queiroz Salek, a irmã já falecida de Rachel que herdou a propriedade da escritora. Uma herança que protege muitas e muitas vidas.

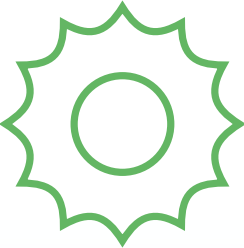
Fotos: Samuel Portela

Fonte: blogdomelo32.blogspot.com.br





Elaboração de estudos para criação de Unidades de Conservação



A criação de Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) é um ato voluntário de proprietários de terras que acreditam na proteção da biodiversidade e no patrimônio ambiental como grandes riquezas do nosso país e da sociedade. Para ajudar proprietários de terras a concretizar este ato, a Associação Caatinga tem como competência auxiliar no processo de identificação da área para criação da RPPN dentro da propriedade e realiza todo o acompanhamento do processo até a publicação da Portaria no Diário Oficial da União.



Através desse Programa a Associação Caatinga auxilia no processo de criação de Unidades de Conservação (UC) públicas e privadas e apoia a elaboração e implantação de planos de manejo. Esse programa também desenvolve estudos para o aumento de incentivos econômicos para proprietários de Reservas Particulares do Patrimônio Natural, como o pagamento por serviços ambientais, além de manter Reserva Natural Serra das Almas, a maior Unidade de Conservação particular do Estado do Ceará.

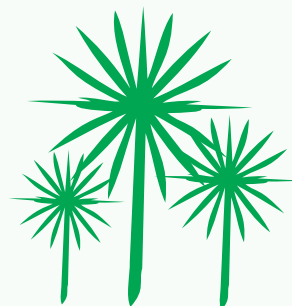


Clique aqui e saiba mais



PARCEIROS E APOIADORES

QUEM
APOIA
A AC?



Carnaúba do Brasil

Carnaúba do Brasil Ltda é uma indústria de beneficiamento de cera de carnaúba, fundada em 2004. Nasceu da experiência acumulada pelos seus criadores, Gerardo Azevedo e José Maria Marques dos Santos, ambos experimentados profissionais da indústria carnaubeira.

Gerardo Azevedo, entre 1976 e 1995 foi diretor de uma indústria do setor, e de 1995 até o início de 2004, um dos proprietários de uma Trading Company especializada na exportação de produtos naturais, destacando a cera de carnaúba.

José Maria foi gerente de produção de várias indústrias de beneficiamento de cera nos últimos anos.

A fábrica fundada por eles está localizada em Itarema, zona norte do Ceará, próximo da fronteira com o Piauí, área de grande produção de cera de carnaúba. É dotada do que existe de melhor, do ponto de vista tecnológico e humano, para que sua clientela, no Brasil e em mais três continentes, possa dispor de produtos de altíssima qualidade.

Carnaúba do Brasil

Av. Manoel Sales, 1399

Itarema, CE - Brasil

Office: +55 85 3264.7111

Factory: +55 85 3667.1414

contato@carnaubadobrasil.com

www.carnaubadobrasil.com.br

A CARNAÚBA DO BRASIL

é parceira da Associação Caatinga através do Projeto Carnaúba Sustentável, que irá para a sua segunda edição.



Curso Online Introdutório sobre Mudança Climática

Ao longo de todo o ano de 2018, será oferecido semanalmente o curso. São seis módulos de forma totalmente gratuita para todas as pessoas e organizações interessadas em conhecer mais sobre os efeitos e causas das mudanças climáticas no planeta. Ao final de cada etapa, o participante responderá um questionário que garante o recebimento do certificado oferecido pelo Instituto das Nações Unidas para Treinamento e Pesquisa (UNITAR). Essa proposta é oferecida no UN CC e é fruto de uma parceria entre mais de 30 organizações.

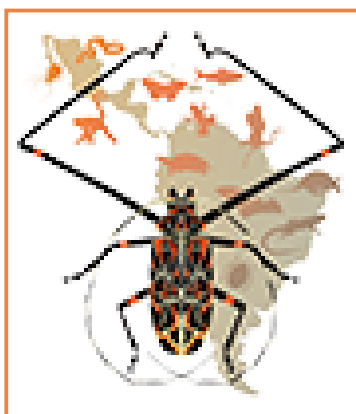
Inscrições pelo site: uncclearn.org



Biomass and Bioenergy Conference

A biomassa é uma fonte de energia renovável que vem ganhando proeminência na Europa e América Central. No Brasil, a oferta interna baseia-se em fontes como a cana-de-açúcar, o eucalipto e resíduos. A Conferência de Biomassa e Bioenergia, oferecida pela Universidade Federal de São Carlos, pretende reunir estudantes, pesquisadores e profissionais para discutir os desafios, expectativas e iniciativas, além das novas tecnologias que dialogam com o uso dessa forma de energia em âmbito mundial.

Inscrições: até 10 de abril de 2018 | **Local:** Universidade Federal de São Carlos, Campus Sorocaba – SP | **Data:** 10 a 12.04 | **Informações:** www.bbcbrasil.com.br



XXXII Congresso Brasileiro de Zoologia

O congresso é um evento bienal que visa congregar todas as pessoas interessadas em estudos zoológicos; promover, incentivar e divulgar os avanços nos estudos da fauna neotropical; incrementar a formação e o reconhecimento do zoólogo como elemento indispensável no inventário e estudo do patrimônio natural dos países, especialmente na América Latina, região com maior diversidade de espécies no mundo. O tema escolhido para esta edição é “Desafios e perspectivas para a Zoologia na América Latina”.

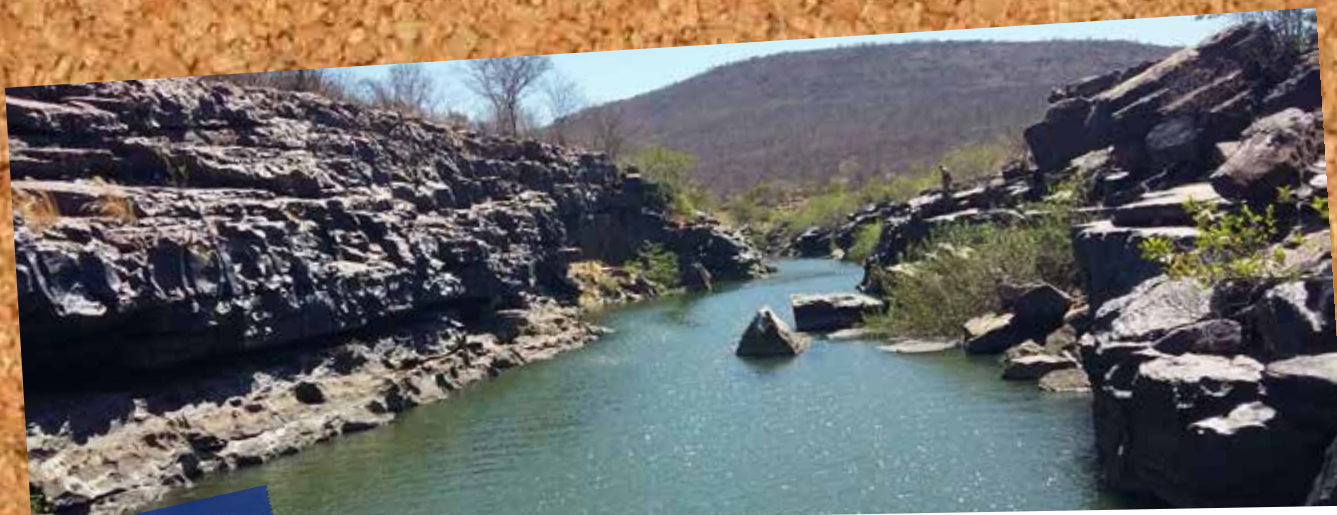
Data: 25.02 a 03.03 de 2018 | **Local:** Foz do Iguaçu - Paraná | **Info.:** cbz2018.com.br

Aconteceu na AC



Seminário Internacional de Convivência com o Semiárido

“O Semiárido em um Contexto de Mudanças Climáticas” foi o tema do 4º Seminário Internacional de Convivência com o Semiárido, que ocorreu entre os dias 6 e 7 no Centro Xingó, em Piranhas – AL. Representando a Associação Caatinga, Thiago Vieira participou do evento falando sobre a experiência de conservação da caatinga na RPPN Serra das Almas.



Secretaria de Meio Ambiente realiza visita técnica ao Cânion do Rio Poti

A Secretaria de Meio Ambiente realizou uma visita técnica ao Cânion do Rio Poti. O objetivo da vistoria é montar um relatório técnico sobre a área e seu potencial e relevância para a nova Unidade de Conservação e seus usos. Também foi criado um Grupo de Trabalho Técnico no qual a Associação Caatinga contribuirá realizando os estudos preliminares do Cânion.



Acadêmicos visitam a Reserva Natural Serra das Almas e comunidades Jatobá Medonho, Santa Luzia e Filomena

Diogo Furlan Soriano é estudante de Mestrado em Administração de organizações com ênfase em sustentabilidade, na USP, e Leonardo De Vitto é estudante de mestrado em economia aplicada com ênfase na educação. Com base no lançamento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) realizado pela ONU, os dois partiram em busca de instituições públicas e privadas pioneiras em projetos sustentáveis. E, entre os dias 30.11 a 01.12, os acadêmicos estiveram na Reserva Natural Serra das Almas e nas comunidades de Jatobá Medonho, Santa Luzia e Filomena. Conhecendo as tecnologias sustentáveis aplicadas nas comunidades e na reserva, e o modo de organização e conservação da Caatinga, os pós-graduandos tiveram a oportunidade de fazer uma pequena imersão crítica levantando informações robustas e representativas para a pesquisa e ainda tiveram uma breve experiência de contato com o contexto do nosso bioma.

Semana das Profissões da Escola de Ensino Profissionalizante Maria Altair Américo Sabóia

Gilson Miranda, Coordenador de Tecnologias Sustentáveis da Associação Caatinga, esteve na Semana das Profissões da Escola de Ensino Profissionalizante Maria Altair Américo Sabóia, no Município de Independência - CE. Gilson falou aos alunos sobre a atuação dos profissionais da biologia.



»» FIQUE POR DENTRO DA ASSOCIAÇÃO CAATINGA ««

 ACAATINGA

 @ACAATINGA

 ASSOCIAÇÃO CAATINGA

 ISSUU.COM/ACAATINGA

 WWW.ACAATINGA.ORG.BR

